

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS: PALAVRA DE DEUS NA VIDA DAS COMUNIDADES

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



FEVEREIRO – 2019

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 28/01 a 03/02: Jesus, rejeitado em sua terra, continua o caminho
(Preparando o ambiente: Bíblia, flores, velas)

Refrão meditativo: Onde reina o amor. Fraternal amor. Onde reina o amor. Deus aí está.

Início: Com muita alegria, estamos diante de um novo ano de muita missão e anúncio da Palavra em nossas comunidades. Ela nos transforma e liberta. Invoquemos a Trindade de Amor: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofrido...

Vamos recordar a vida: O anúncio do Evangelho sempre encontrou muitas barreiras e resistências. Muitos profetas, desde os tempos bíblicos, foram rejeitados. Vamos recordar pessoas que sofreram ou sofrem rejeição por causa do Evangelho?

Oração: Senhor nosso Deus, que enviaste Jesus, teu Filho, profeta rejeitado e expulso de sua terra, dá a cada um de nós sabedoria e coragem para anunciar o Evangelho que salva e liberta, mesmo diante de tantas rejeições e resistências. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia (2x). Foi o Senhor quem me mandou/ boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, / libertação eu vou proclamar.

Evangelho: Lc 4, 21-30

Para partilhar com o grupo

“Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria”.

O texto que acabamos de ler, nos apresenta o Messias desprezado por todos os que não conseguiam ver a ação de Deus no filho de José (v. 22); não conseguiam perceber a força e a sabedoria numa pessoa simples que caminhava com eles. Contudo, fica claro que os que estavam fora deste contexto de ‘cegueira da fé’, os sofridos, aqui representados pela viúva e pelo leproso da Síria (vs. 26 e 27), são os receptores da ação libertadora de Deus.

Um fator muito recorrente na sociedade, ou até mesmo em muitas de nossas comunidades é a inveja. Esse sentimento destrói o amor e aflora ódio e afastamento das pessoas.

Como podemos esperar a misericórdia do Céu se não aceitamos as virtudes do Pai nos que caminham segundo a Palavra de Deus aqui na terra?

A inveja mata e destrói a possibilidade de salvação, pois não gera união, partilha, liberdade e vida. Os invejosos, os soberbos, os ingratos e os que se julgam salvos e puros acabam por se tornar ‘enfermos’ e ‘portadores do ódio’, enquanto que por outro lado, todos os que se abrem para a Boa-nova da justiça são contemplados pela solicitude do Senhor, que deixa os sofridos saciados por suas virtudes de cura e de liberdade.

É muito importante que estejamos atentos aos sinais de Deus presente em tantos homens e mulheres que vivem fortalecidos pela ação do Espírito e honrados pela própria Palavra de Deus, pois essas pessoas são instrumentos valorosos de Deus que nos anunciam a sua vontade.

Revestidos do Cristo pelo batismo, somos chamados a prosseguir no Caminho e a continuar a missão do Cristo na construção do Reino de Deus, mas para que isso seja possível devemos abandonar verdadeiramente a inveja, o ódio e a indiferença a fim de que estejamos atentos à manifestação de Deus no meio de nós.

Em nossas comunidades, no nosso trabalho, no cotidiano de nossas vidas, será que estamos abertos e solícitos para acolher as virtudes dos irmãos e irmãs que tanto se doam em amor-

serviço, ou será que ficamos com tanta inveja que acabamos tornando-nos cegos, e incapazes de observar o amor gratuito de Deus até mesmo em nossas vidas?

Preces da comunidade

1. Pelo Papa, bispos, padres, diáconos, religiosos (as) para que na missão a eles confiada, mesmo diante das perseguições e calúnias, anunciem o Reino de Deus com muita alegria e fé. Rezemos ao Senhor. **R. Senhor, faze-nos anunciadores do Evangelho.**
2. Pelos governantes do nosso país, para que suas ações sejam realizadas com o verdadeiro espírito fraterno em favor dos excluídos e dos mais necessitados. Rezemos ao Senhor.
3. Por todos nós aqui reunidos, para que no anúncio da Palavra de Deus, sejamos perseverantes e fortes na fé na prática da caridade. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Hoje o nosso compromisso será fazer uma lembrança de nossos profetas. Quantos e quantas em nossa Igreja e comunidades deram e continuam a dar a vida através de corajosas denúncias diante das injustiças sofridas pelo nosso povo. Vamos lembrar dessas pessoas e citar o nome de cada um deles.

Oração do Pai nosso...

Oração final: Deus da vida e da paz, confirma os discípulos de Jesus na missão de anunciar o Evangelho da justiça e do amor. Renova em cada um de nós o sopro do Espírito que nos conduz a anunciar o teu Reino de vida e denunciar as forças da morte, tão presentes em nossa sociedade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: O Deus da Vida Nova nos abençoe hoje e sempre. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: É missão de todos nós, Deus chama e eu quero ouvir a tua voz...

Preparando o próximo encontro: Um motivo de grande êxito dos Círculos Bíblicos é a sua preparação para o próximo encontro. Distribuir as tarefas, dar oportunidade para uma outra pessoa dirigir o encontro, escolher alguém do grupo para as preces, confirmar a próxima casa onde será o encontro e passar a tarefa para alguém que possa preparar o ambiente. Podem utilizar o cartaz da Campanha da Fraternidade/2019 para que a comunidade se familiarize com o tema deste ano que é: Fraternidade e Políticas Públicas.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 04 a 10/02: Jesus nos convida a avançarmos para águas mais profundas
(Preparando o ambiente: Bíblia, flores, velas)

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra. Inunda meu ser; permanece em nós.

Início: Com o desejo de escutar o convite do Senhor a avançarmos para águas mais profundas, iniciemos nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: O Senhor necessitou de braços, para ajudar a ceifar a messe...

Vamos recordar a vida: Jesus pede aos pescadores que lancem as redes em águas mais profundas. Vamos recordar neste encontro as nossas profissões ou nossos afazeres do dia a dia. Assim, vamos perceber que o Senhor nos convida em nossas tarefas do cotidiano a lançar as redes. Cada um do grupo pode falar sobre o seu trabalho, seu ganha-pão.

Oração: Senhor Deus da vida, que vens ao encontro daqueles que desejam atender a palavra de Jesus, como fizeram os pescadores, ensina-nos a ser generosos na escuta do Evangelho de teu Filho e nos ajuda a pôr em prática os seus ensinamentos, deixando de lado nossas intenções soberbas e egoístas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia (2x). “Vinde após mim!”, o Senhor lhes falou, / “e vos farei pescadores de homens”.

Evangelho: Lc 5, 1-11

Para partilhar com o grupo

“Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens”.

Esse texto nos ensina como a Palavra de Deus é forte e como por meio dela podemos nos encontrar com o Senhor descobrindo e exercendo nossa verdadeira vocação.

O evangelista Lucas nos apresenta um grupo de discípulos que partilharam, não só a barca com Jesus, mas também o coração, aceitando sua proposta e enxergando n’Ele seu Salvador. Deste modo, percebemos uma frutuosa catequese acerca da identidade cristã, do jeito de ser cristão, das implicações do seguimento cristão. Essa catequese quer nos ensinar que esse barco pode ser a comunidade que participamos, lugar onde a Palavra de Deus é oferecida a todos, ensinando o Caminho da libertação.

Ser cristão nos dias de hoje é, antes de qualquer coisa, ouvir a Palavra de Jesus e animar-se a cumprir seu mandamento, avançando para águas mais profundas, mesmo em meio aos desafios da nossa contemporaneidade.

O cristão autêntico deve reconhecer Jesus como o Senhor do mundo e da história (e da própria história). Só assim será capaz de entregar-se por inteiro ao projeto do Pai, abandonando os medos e tornando-se ‘pescador de mulheres e homens’ do nosso tempo que ainda vivem afogados em mares sem vida e felicidade.

O evangelho quer ainda nos mostrar que o Senhor não escolhe os ‘sábios e intelectuais’ para continuar sua missão. Isso poderia fazer com que os escolhidos se vangloriassem por suas próprias vaidades. O Senhor elenca preferencialmente os famintos por justiça para colaborar na missão.

O cristão deve estar atento e sensível para perceber, entre os irmãos e irmãs, aqueles que estão famintos da Palavra de Deus e incapazes de reagir aos desafios do dia a dia.

Para os justos e para aqueles que meditam a sua Palavra, a sabedoria coloca a sua mesa, garante sua refeição (física e espiritual), sacia sua sede e anuncia em alta voz, não para que venham os ricos e sábios deste mundo, mas para que venham os inocentes, ou seja, se há alguém que seja humilde de coração, que em outro lugar são denominados ‘pobres em espírito’, mas ricos na fé: estes sim, que acorram ao banquete da sabedoria e, saciados de seus sabores possam desprezar a fome que abate nossa comunidade, nossa sociedade.

Podemos então nos questionar: mesmo nos momentos de desânimo e descontentamento, aconteceremos com confiança ao Senhor, Deus da Vida, que nos transmite sabedoria por meio de sua Palavra? Encorajados pela força do evangelho, nos permitimos lançar as redes em águas mais profundas? Somos capazes de sair de nossas zonas de conforto e seguir Jesus no caminho do amor e do serviço de construção do Reino?

Preces da comunidade

1. Pela Igreja, para que ela seja sinal do amor e misericórdia de Jesus, sempre atenta às necessidades dos pobres e excluídos. Rezemos ao Senhor. **R. Senhor, escuta a nossa prece!**
2. Por todos nós aqui reunidos, para que nos momentos difíceis de nossas vidas sejamos obedientes a Jesus, nosso Mestre; “Não tenhas medo”! Rezemos ao Senhor.
3. Pelas nossas comunidades, para que as lideranças e agentes de pastoral continuem firmes e animados no serviço de evangelização, sendo “pescadores de pessoas para o Reino”. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Como propósito de nosso grupo de Círculo Bíblico, podemos assumir como compromisso a criação ou fortalecimento de um outro grupo em nossa comunidade. Pensemos juntos como podemos cumprir essa missão.

Oração do Pai nosso...

Oração final: Senhor, não permita que o cansaço de nossas atividades no lar, no trabalho e na Igreja nos levem ao desânimo. Que possamos, movidos pela Palavra, lançar as redes para águas mais profundas e realizar a sementeira do teu Reino de vida, justiça e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: O Deus da paz que se lançou em nosso meio, nos abençoe hoje e sempre. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Pelas estradas da vida...

Preparando o próximo encontro: Vamos preparar o nosso próximo encontro e distribuir as tarefas entre os membros do grupo. Podemos propor encontros nas casas que ainda não foram visitadas pelo grupo do Círculo Bíblico. Sugerimos utilizar o cartaz da Campanha da Fraternidade para que possamos assimilar a sua proposta. Lembramos ainda que durante o período da Quaresma, os grupos de Círculos Bíblicos realizam os encontros da Campanha da Fraternidade com o material proporcionado pela CNBB e adquirido pela Paróquia.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 11 a 17/02: Bem-aventurados os pobres e ai de vós os ricos!
(Preparando o ambiente: Bíblia, flores, velas)

Refrão meditativo: Onde reina o amor. Fraternal amor. Onde reina o amor. Deus aí está.

Início: Irmãos e irmãs, na certeza de que ser pobre é ser Bem-aventurado, iniciemos este nosso encontro de fé e escuta do Senhor: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Somos gente nova vivendo a união, somos povo, semente de nova nação...

Vamos recordar a vida: Vamos fazer a recordação da vida e trazer presente as situações de pobreza das pessoas de nossa comunidade. Por que tanta pobreza e miséria em nossa sociedade? Vamos partilhar...

Oração: Ó Deus, dá-nos seguir os passos de teu Filho Jesus no hoje de nossa história, a fim de realizarmos livremente os nossos compromissos de discípulos e missionários a serviço do teu Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia. Ficai muito alegres, saltai de alegria, / pois tendes um prêmio bem grande nos céus. / Ficai muito alegres, saltai de alegria, / amém! Aleluia, aleluia!

Evangelho: Lc 6, 17-26

Para partilhar com o grupo

“O protagonismo de Deus na vida do homem; O protagonismo do homem aos olhos de Deus”.

O Evangelho proclama “felizes” esses que constroem a sua vida à luz dos valores propostos por Deus e infelizes os que preferem o egoísmo, o orgulho e a auto-suficiência. Sugere que os preferidos de Deus são os que vivem na simplicidade, na humildade e na debilidade, mesmo que, à luz dos critérios do mundo, eles sejam desgraçados, marginais, incapazes de fazer ouvir a sua voz diante do trono dos poderosos que presidem aos destinos do mundo.

Apresentando um primeiro anúncio sobre Jesus, Lucas quer definir o programa libertador que chega com o Messias em favor dos pobres e sofredores. Os sofredores do Reino aos quais o evangelista se refere mostra uma classe de pessoas privadas de bens e à mercê da prepotência e da violência dos ricos e dos poderosos. São os desprotegidos, os explorados, os pequenos e sem voz, as vítimas da injustiça, que com frequência são privados dos seus direitos e da sua dignidade pela arbitrariedade dos poderosos. Por isso, eles têm fome, choram, são perseguidos. O texto manifesta, numa outra linguagem, o que Jesus já havia dito no início da sua atividade na sinagoga de Nazaré: Ele é enviado pelo Pai ao mundo, com a missão de libertar os oprimidos. Por isso eles são “bem-aventurados”.

Cabe-nos, então, fazer um esforço para compreender que a lógica de Deus passa pelo amor que gera vida e liberdade, bem diferente do nosso mundo, que prega a felicidade baseada no dinheiro, no poder, na opressão.

Duas das quatro bem aventuranças de Lucas estão no presente: afirma que os pobres já são felizes, pois tiveram coragem de largar para trás tudo o que os aprisionavam ao mundo das ilusões para seguir Jesus e seus ensinamentos; afirma que os rejeitados, injuriados, injustiçados já são felizes, porque são um com o Mestre nesse caminho de altos (montanhas) e baixos

(planícies). A felicidade dos seguidores de Jesus incomoda os que rejeitam a felicidade, a alegria do amor, pois amar implica em sair de si para ser um com o outro.

Afirmamos, assim, com muita segurança o protagonismo do homem aos olhos de Deus e fica para nós a pergunta: Deus tem sido, de fato, o centro da vida dos homens? Nossas comunidades estão preocupadas com o serviço e o acolhimento aos sofredores (anawim)? Estamos em busca da construção do Reino de Deus percorrendo o caminho junto aos pequenos, anunciando a Palavra de esperança aos irmãos ou estamos acomodados - e fadados a perecer – no comodismo da nossa ‘felicidade luxuosa e passageira’?

Que tenhamos palavras de felicidade impressas em nossas almas, possibilitando com que estas se tornem obras concretas dessa felicidade oriunda do Mestre de Nazaré.

Preces da comunidade

1 - Por todos os ministros ordenados, para que por meio do Evangelho, continuem anunciando e testemunhando a proposta de Jesus Cristo. Rezemos ao Senhor. **R. Ouve-nos, amado Senhor Jesus.**

2 - Por todos os enfermos e as pessoas que cuidam, visitam e trabalham com os doentes, para que sejam testemunhas de fé, tenham força, coragem e não percam as suas esperanças. Rezemos ao Senhor.

3 - Por nossas crianças, adolescentes e jovens que muitas vezes são vítimas da violência doméstica, de abuso sexual, do tráfico de drogas e sofrem perseguições, para que nossa sociedade se torne sensível aos seus sofrimentos, tenham misericórdia desses irmãos e os ampare na busca de justiça. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Estamos percebendo em muitos irmãos e irmãs a preocupação com vestes pomposas, luxo e pouco compromisso solidário com os pobres. Vamos oferecer a Deus o nosso compromisso e fidelidade à Palavra a partir de um gesto concreto que ajude a recuperar a dignidade de nossos irmãos e irmãs que são excluídos em nossas comunidades.

Oração do Pai nosso...

Oração final: Senhor nosso Deus, Jesus se fez solidário com os pobres e sofredores deste mundo, ao nascer pobre e sofrer as consequências da injustiça. Ajuda-nos a viver com simplicidade a tua Palavra, livres da ilusão da riqueza e do luxo, que excluem os mais necessitados do teu Reino de fraternidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: O Deus dos pobres e do povo sofredor nos abençoe hoje e sempre. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: O Senhor fez em mim, maravilhas... Santo é o seu nome.

Preparando o próximo encontro: Vamos preparar o nosso próximo encontro e distribuir as tarefas. Lembramos que durante o período da Quaresma, os grupos devem realizar os encontros da Campanha da Fraternidade. O material é adquirido pela Paróquia conforme a orientação do Pároco.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
CÍRCULOS BÍBLICOS

***Encontro de 18 a 24/02: Jesus orienta seus discípulos a retribuir com boas ações mesmo
diante da maldade***

(Preparando o ambiente: Bíblia, flores, velas)

Refrão meditativo: Onde reina o amor. Fraternal amor. Onde reina o amor. Deus aí está.

Início: Iniciemos este nosso encontro fraternal: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: O meu reino tem muito a dizer...

Vamos recordar a vida: Vamos olhar a vida e à luz do Evangelho de hoje, trazer presente as iniciativas de bondade que existem em nossa cidade ou mesmo em nossa comunidade. Somos convidados a fazer o bem mesmo diante de quem realiza o mal entre nós. Vamos partilhar um pouco sobre essa realidade?

Oração: Deus de toda esperança, que enviaste teu Filho para vencer todo mal através do amor e da paz. Faze que compreendamos a profundidade dos ensinamentos de Jesus para assumirmos no dia a dia, atitudes de tolerância, compreensão e acolhimento, a fim de não retribuirmos o mal com o mal, mas superá-lo com amor e solidariedade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia. Eu vos dou um novo mandamento, /nova ordem, agora, vos dou; / que também vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor.

Evangelho: Lc 6, 27-38

Para partilhar com o grupo

“Nossos lábios oram pelos que nos odeiam, e queira Deus que nosso coração os amasse!”

A reflexão deste texto nos auxilia a descobrir o fundamento da verdadeira felicidade, que passa incontestavelmente pelo amor.

Como não podia ser diferente, Jesus se apropria de uma lógica completamente contrária da lógica do mundo e ensina um modo diferente de expressar a essência do amor em testemunho e vida.

O mandamento é claro, contudo, exige de nós uma sinceridade muito mais profunda do que podemos imaginar. Amar quem nos faz mal, orar por quem nos difama e calunia somente é possível numa realidade de muita liberdade e proximidade com Deus, a ponto de percebermos e acreditarmos na possibilidade de conversão do outro, mas para que eu lute pela graça da conversão daquele que não anda na Luz é necessário que nós sejamos realmente convertidos.

Orar pelos inimigos, por exemplo, passa pela prática de uma oração que se dá na sinceridade de um amor concreto, palpável e geradora de vida, do contrário, com suas próprias orações estará resistindo ao Criador.

Para conseguir aquilo que pedimos retamente, é necessário que o nosso espírito não esteja ofuscado na oração pelo ódio ao nosso inimigo... *‘Nossos lábios oram pelos que nos odeiam e, queira Deus, que o nosso coração os amasse!’* Muitas vezes oramos por eles mais para dar cumprimento a um preceito que por caridade: uma oração ‘da boca pra fora’. Não vem de dentro!

Em nossas comunidades é muito comum o relato de irmãos e irmãs que foram prejudicados, difamados, feridos uns pelos outros. Sempre nos pegamos apontando as falhas dos outros, mas o que não podemos esquecer é que também somos falhos e cometemos atos falhos

para com os outros, que desagradam a Deus; dessa maneira entristecemos Aquele que nos amou desde que éramos pecadores, que nos ama mesmo antes de sermos criados. O Senhor mesmo é quem nos ensinou ainda: *‘perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido’*. Como isso é sério!

Como será nosso juiz, o mesmo que é nosso advogado, escuta a nossa oração o mesmo que rezou em nós? Deste modo, quando oramos e não convertemos a oração em prática, o Senhor mesmo conclui dizendo: *‘Sei o que aconselhei, porém não é esta a oração que compus’*.

O que devemos fazer, a não ser conceder o afeto da verdadeira caridade aos nossos irmãos? Que o Deus todo poderoso veja a nossa caridade para com o próximo e tenha piedade e misericórdia de nós por nossos pecados. Recordemos as palavras que foram ditas: *‘Perdoai e sereis perdoados’*. Devem-nos e também nós devemos; perdoemos, portanto, aquilo que nos é devido, para que nos perdoe o que nós devemos.

Preces da comunidade

1. Senhor, ajuda toda a Igreja a viver à luz do Evangelho de Jesus Cristo para ser no mundo uma proposta de amor, justiça e fraternidade, nós te pedimos. **R. Escuta, Senhor, a nossa prece!**
2. Senhor, anima o teu povo para que com renovado ardor viva a cada dia a tua Palavra e construa uma sociedade onde todos tenham dignidade e oportunidade, nós te pedimos.
3. Senhor, olha com bondade para os desempregados, desanimados, discriminados e ajuda-os a encontrar mesmo, diante das adversidades, a fé e a esperança em dias melhores, nós te pedimos.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Hoje a Palavra nos propõe gesto concreto de amor, bondade, solidariedade, acolhimento, misericórdia, como o Senhor Jesus faz conosco. Em nossa comunidade, tem alguém necessitado desses gestos? Vamos ver o que podemos realizar como compromisso com o Evangelho que ouvimos?

Oração do Pai nosso...

Oração final: Deus de amor, que nos ensinaste através de teu Filho a amar até mesmo os nossos inimigos, inspira em cada um de nós ações de amor, bondade, tolerância e paz diante daqueles que nos ofendem ou pensam diferente de nós. Ajuda-nos a entender que os corações desarmados serão capazes de promover a paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: Deus, que enviou seu Filho ao mundo para revelar seu imenso amor de Pai e salvar a humanidade, nos abençoe agora e sempre: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: Eu vos dou, um novo mandamento: que vos amei, uns aos outros...

Preparando o próximo encontro: Vamos preparar o nosso próximo encontro e distribuir as tarefas entre os membros do grupo. Podemos propor encontros nas casas que ainda não foram visitadas pelo grupo do Círculo Bíblico. Sugerimos utilizar o cartaz da Campanha da Fraternidade para que possamos assimilar a sua proposta. Lembramos ainda que durante o período da Quaresma, os grupos de Círculos Bíblicos realizam os encontros da Campanha da Fraternidade com o material proporcionado pela CNBB e adquirido pela Paróquia.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO
CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 25/02 a 03/03: O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, diz Jesus

(Preparando o ambiente: Bíblia, flores, velas, cartaz da Campanha da Fraternidade)

Refrão meditativo: Aquele que vos chamou. Aquele que vos chamou. É fiel. É fiel. Fiel é aquele que vos chamou.

Início: Iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Deus chama a gente pra um momento novo...

Vamos recordar a vida: Vamos trazer presente para este encontro, através de nossa recordação, as pessoas, as situações e acontecimentos que revelam o Reino de Jesus entre nós.

Oração: Deus, fonte de toda ternura e bondade, anima o coração de teu povo com a luz do teu Espírito para transformar o nosso coração de pedra em um coração misericordioso e assim viver na comunhão com o Evangelho de teu Filho Jesus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia. Como astros no mundo vós resplandeceis, / mensagem de vida ao mundo anunciando, / da vida a Palavra, com fé, proclamais, / quais astros luzentes no mundo brilhais.

Evangelho: Lc 6, 39-45

Para partilhar com o grupo

“Os discípulos são chamados a serem os iniciadores e mestres do mundo inteiro”

Um discípulo não é maior que o seu mestre, mas quando terminar a aprendizagem será como o mestre. Os bem-aventurados discípulos foram chamados a ser os iniciadores e mestres do mundo inteiro. Por isso era conveniente que os avantajassem aos demais em uma sólida formação religiosa necessitavam conhecer o caminho da vida evangélica, serem mestres acostumados em toda boa obra, repartir aos seus ‘alunos’ uma doutrina clara, sã e vinculada às regras da verdade; como aqueles que já tinham fixado seu olhar na Verdade e possuíam uma mente ilustrada pela luz divina. Somente assim evitariam se converterem em *cegos, guias de cegos*. De fato, aqueles que estão envoltos nas trevas da ignorância não poderão conduzir ao conhecimento da verdade aqueles que se encontram em idênticas e calamitosas condições. Pois se assim o fizer, ambos cairão no fosso das paixões, com pregações vazias e escuras.

Outro cuidado essencial que devemos conservar é a humildade, pois o próprio Senhor acrescenta: *Um discípulo não é maior que seu mestre*. E se alguma vez ocorresse que alguns discípulos alcançassem tais progressos, que chegassem a se equiparar aos seus antecessores, mesmo assim deveriam permanecer dentro dos limites da modéstia dos mestres e tornarem-se seus imitadores. Recordamos aqui, para ajudar na reflexão deste texto o que disse Paulo: *Segui o meu exemplo, como eu sigo o de Cristo*. Portanto, se o mestre se abstém de julgar, por que nós estabelecemos sentenças? Realmente Jesus não veio *para jogar o mundo, mas para usar de misericórdia com ele*. Daí temos a passagem que favorece nossa compreensão com outra comparação: *‘Por que vês o cisco no olho do teu irmão?’*

Devemos então, evitar o julgamento para com os nossos irmãos e criar o hábito sadio e precioso de examinar nossos corações, tratando de expulsar as ilusões e trevas que se aninham neles, implorando o auxílio divino. Como nos disse São Cirilo de Alexandria (Doutor da Igreja – séc V): “O senhor cura os corações destrocados e nos liberta das indisposições da alma. Se tu

pecas mais e mais gravemente que os outros, por que lhes reprovas seus pecados esquecendo-te dos teus?” Assim, este preceito é necessariamente sadio para todo aquele que deseja viver piedosamente.

Em nossas comunidades, ambientes familiares, locais de trabalho, na sociedade em geral, devemos ser exemplo de vida condizente com os ensinamentos da Palavra amorosa do Evangelho, do contrário, não passaremos de meros cegos que não consegue enxergar o caminho iluminado pelo Cristo que habita em cada coração.

O pior cego é aquele que não quer ver.

Preces da comunidade

1. Senhor, ilumina o ministério do Papa Francisco e guia toda a Igreja para que a alegria do Evangelho chegue a toda a humanidade, nós te pedimos. **R. Senhor, acolhe nossos pedidos!**
2. Senhor, faz brilhar na sociedade a justiça e a paz com a participação fundamental dos representantes do povo dedicados a servi-lo e a trabalhar pelo bem comum, nós te pedimos.
3. Senhor, fortalece a missão das comunidades cristãs no mundo, para que na certeza da sua presença continuem corajosamente os passos de Jesus, nós te pedimos.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Vamos em comunidade, refletir juntos, à luz do que ouvimos e compartilhamos, o nosso compromisso a ser assumido nesta semana. Que atitudes brotam de nosso coração para vivermos na prática o Evangelho? Vamos pensar em nosso gesto concreto para esta semana.

Oração do Pai nosso...

Oração final: Ó Deus, que revelastes a bondade de teu coração a teu povo, dá-nos semear sempre o bem em tudo o que fizermos ao longo de nossas vidas para que o teu Reino de justiça e paz seja uma realidade constante em nosso meio até o dia de desfrutarmos do Reino eterno. Por Cristo, Nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Bênção: O Senhor nos abençoe, nos guarde e nos dê o dom de tua paz. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor...

Preparando o próximo encontro: Vamos preparar o nosso próximo encontro e distribuir as tarefas. Lembramos que durante o período da Quaresma, os grupos devem realizar os encontros da Campanha da Fraternidade. O material é adquirido pela Paróquia conforme a orientação do Pároco. Atenção: Os roteiros dos Círculos Bíblicos retornarão com os encontros a partir da primeira semana do Tempo Pascal.